

**Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

Pedido de Prorrogação Excepcional de Bolsa de Mestrado/ Doutorado CAPES-PROEX

**À coordenação e comissão de bolsas do PPGFil:**

Trata-se o presente de um pedido de prorrogação excepcional de bolsa de mestrado/doutorado CAPES/PROEX, nos termos da Portaria nº 55/CAPES/2020, e conforme decisão do Colegiado Delegado do PPGFil em 14 de abril de 2021.

Discente (nome):

Matrícula:

Telefone:

E-mail:

Nível de Curso: ( ) Mestrado ( ) Doutorado

Área de Concentração: ( ) Ontologia ( ) Epistemologia e Lógica ( ) Ética e Filosofia Política

Ano de conclusão regimental do curso:

Prazo requerido de prorrogação excepcional:

( ) 1 mês ( ) 2 meses ( ) 3 meses ( ) 4 meses ( ) 5 meses ( ) 6 meses

Justificativa (modifique caso considere necessário):

A pandemia de COVID-19 levou a UFSC, por meio da administração central, a suspender a maior parte das atividades acadêmicas presenciais previstas para o primeiro semestre de 2020, ocasionando um período de impossibilidade de acesso presencial e exigindo um complicado processo de adaptação da rotina, tanto de pesquisa e estudo, quanto dos afazeres da vida cotidiana. De modo geral, *a rotina dos estudantes de pós-graduação foi modificada*, em maior ou menor escala, pela pandemia de COVID-19, o que *gerou consequências negativas incontornáveis para o processo de pesquisa*. Destacamos algumas dificuldades que estudantes enfrentaram, por um período curto ou longo, e que geraram algum ônus ao desenvolvimento dos estudos: a) estando em casa, pesquisadores e pesquisadoras destinam seu tempo para cuidar dos familiares, além de mães e pais que dedicam mais tempo aos filhos, uma vez que, por conta do período de fechamento das escolas, estes permanecem em casa durante o dia todo; b) alguns pesquisadores e pesquisadoras passaram um período sem internet em casa para realizarem pesquisa bibliográfica; ter um acesso razoável à internet é indispensável para a continuidade da pesquisa, dadas as necessárias restrições sanitárias que impossibilitaram o acesso às bibliotecas; c) há, ainda, a questão da instabilidade financeira familiar, decorrente de demissões ou da impossibilidade de continuidade de atividades que eram fonte de renda.

Se, por um lado, neste momento, as ferramentas digitais podem facilitar o diálogo entre pesquisadores, podem também, por outro lado, perder sua eficácia quando utilizadas de forma excessiva. Ademais, elas não substituem o processo de ensino-aprendizagem presencial, visto que este não é atividade puramente cognitiva, envolvendo interações pessoais e experiências educacionais ricas e diversas que não seriam possíveis em caso de digitalização total. Os encontros presenciais constantes entre pesquisadores, por ora não recomendados, têm dimensões que nem sempre podem ser supridas pelas reuniões online. Por vezes, é em momentos presenciais extraclasse, como nos intervalos de um congresso ou mesmo das aulas, que diálogos podem resultar em debates relevantes e parcerias promissoras para as pesquisas. Por isso, o custo da paralisação não é somente o atraso do calendário escolar e, consequentemente, das aulas previstas, mas a interrupção de um modelo de ensino-aprendizagem e dos vínculos dos estudantes com seus professores e colegas.

O isolamento social é a principal recomendação das autoridades de saúde a nível mundial, a fim de evitar a propagação do coronavírus, causador da COVID-19. A medida, no entanto, impôs às pessoas uma mudança radical no estilo de vida. O medo de ser contaminado, somado à impossibilidade do contato físico, entre outros fatores, acaba trazendo *transtornos à saúde mental* da população.[[1]](#footnote-1) Para estudantes de pós-graduação, que já sofrem com problemas relacionados à questão[[2]](#footnote-2), a situação pode ser ainda mais grave. Como consequência, não raramente pode ser observado um aumento da ansiedade e da falta de concentração, gerando diminuição da produtividade. Por fim, mas não menos relevante, a política de gestão da pandemia promovida pelo Governo Federal, caracterizada pelo descrédito, desprestígio e redução do financiamento à ciência (isto já em curso desde, pelo menos, 2019), também tem um papel negativo nos estudantes de pós-graduação, sobretudo no que diz respeito às suas expectativas em relação ao futuro.

Local/Data:

Assinatura:

1. Cf. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Policy brief**: COVID-19 and the need for action on mental health. 13 maio 2020. Disponível em: <https://unsdg.un.org/sites/default/files/2020-05/UN-Policy-Brief-COVID-19-and-mental-health.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2020. [↑](#footnote-ref-1)
2. Cf. Evans, Teresa M. et al. Evidence for a mental health crisis in graduate education. **Nature Biotechnology**, v. 36, n. 3, p. 282–284, mar., 2018. [↑](#footnote-ref-2)